



Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais 2020

Diagnose microscópica de cascas de canela vendidas no comércio de Monte Carmelo – MG

Fernanda de Souza Cardoso¹, Olívia Pereira Lopes¹, Adriana Tiemi Nakamura¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (fernanda.cardoso1@ufu.br)

A casca de canela, que provém do gênero *Cinnamomum* (Lauraceae), é um comercial, usado como constituinte de temperos presente no preparo de carnes, doçaria e aromatizante de bebidas, como o café e o chá, além de apresentar propriedades medicinais. Com o objetivo de avaliar anatomicamente a casca através de sua morfodiagnose, duas marcas de canela em pau comercializadas em supermercados do município de Monte Carmelo foram analisadas, sendo a primeira denominada Canela Rama e a segunda Canela-da-China. Os materiais foram submetidos ao processo de hidratação com água e cortes em micrótomo de deslize dos planos transversal, longitudinal radial e longitudinal tangencial. As secções foram coradas em solução de safranina aquosa 1%, desidratados em solução de álcool etílico, mergulhados em acetato de butila, sendo por fim, montados entre lâmina e lamínula utilizando a resina sintética Bálsamo do Canadá. As marcas analisadas apresentam anatomia semelhante com presença de periderme e floema secundário não estratificado dividido em condutor e não condutor e periderme pouco distinta. O floema não condutor caracteriza-se pela presença de raios parenquimáticos bem dilatados, presença de esclereídes agrupadas, amiloplastos, cristais prismáticos e idioblastos oleíferos. A transição do floema condutor e não condutor é abrupta. O floema não condutor apresenta fibras isoladas em arranjo difuso e muitos idioblastos com cristais prismáticos. Os raios são multisseriados e homocelulares de células procumbentes. Os materiais analisados foram identificados como casca de *Cinnamomum* sp. devido à presença de caracteres já descritos na literatura como: idioblastos oleíferos, cristais, amiloplastos e esclereídes agrupadas e fibras isoladas espalhadas.

Palavras-chave: anatomia, *Cinnamomum*, controle de qualidade, floema secundário

Apoio financeiro: PROSSIGA.